

As Sessões da Sociedade de Medicina

Acta da Sessão de 5 de Abril de 1929

Presentes os socios Drs. Belisario Penna, Argymiro Galvão, Gastão de Oliveira, Saint Pastous, Hildebrando Varnieri, Landerico Magalhães, Jacintho Gomes, Pavão Martins, Huberto Wallau, Alberto de Souza, Annes Dias, Martin Gomes, Renato Barboza, Mario Totta, Guerra Blessmann, Plinio Gama, Raul Bittencourt, Octacilio Rosa, Moysés de Meneses, Sarmiento Leite, Gaspar Faria, Marques Pereira, Hugo Ribeiro, Carlos Bento, Thomaz Mariante e Felicissimo Difini e como convidados os Drs. Ivo Corrêa Meyer, Bruno Marsiaj, Pedro Maciel e Raul Totta, o presidente, Dr. Jacintho Gomes, declara aberta a sessão e, em seguida, manda proceder á leitura da ultima acta, que é approvada.

Concede, então, a palavra ao Dr. Renato Barboza, secretario da directoria do anno findo, que lê pormenorizado relatorio dos trabalhos desta Sociedade durante o anno de 1928.

Terminada a leitura do relatorio, o presidente, Dr. Jacintho Gomes, pronuncia um discurso fazendo um appello para melhor organização social este anno, intensificando a nossa convivencia para enfrentar a situação que se approxima com a promulgação do novo Codigo Sanitario em que está incluído o projecto da regulamentação do exercicio da medicina no Rio Grande do Sul, tal como foi apresentado ao Governo pela Commissão nomeada em Outubro do anno passado e composta dos Drs. Protasio Alves, Freitas e Castro e o Presidente da Sociedade de Medicina.

Recrudescem neste momento os deveres do medico, não só por ser elle o collaborador forçado e directo do Poder publico na defeza dos males sociaes, como porque para tal missão cumpre-nos cingirnos cada vez mais ás leis moraes que regem a profissão, que são as mesmas de Hyppocrates até hoje.

Depois de estender-se sobre a necessidade de maior assiduidade ás sessões o dr. Presidente occupa-se da urgencia de algumas reformas e creações que devemos procurar estudar e resolver este anno, como sejam: 1º) a revisão dos nossos estatutos; 2º) a aquisição de uma séde social

para organização dos serviços da Secretaria, do Archivo, a fundação de uma bibliotheca, ou ao menos a assignatura de revistas medicas como lembrou o collega Saint Pastous, á directoria ha 2 ou 3 mezes.

Occupam-se ainda dos cuidados e sacrificios que exige a nossa Revista que precisamos collocar de accordo com a importancia da nossa Sociedade e a nossa posição de „leader“ da classe medica Rio Grandense. Mostra 3 numeros do orgão da Sociedade — a Revista Medica — ha 37 annos — e o papel do jornal, isto é, da tradição escripta, que estabelece a continuidade, e faz de nós o prolongamento do passado e os obreiros do futuro.

Occupando-se dos Congressos Medicos a reunirem-se em 30 de Junho p. futuro no Rio para solennisar o Centenario da Academia Nacional de Medicina, o presidente dá conta dos esforços da propaganda que tem feito por telegrammas, cartas, e de viva voz para que a nossa classe se faça representar dignamente, não só para demonstrar o gráo da cultura medica Rio Grandense como para pagar a divida que contrahiu com o professor Miguel Couto e seus illustres companheiros que vieram dar brilho ao 9º Congresso Medico Brasileiro, reunido em Porto Alegre.

O Dr. Presidente terminou com as seguintes palavras: „Ahi tendes, senhores, o programma que a Directoria vos apresenta para o esforço deste anno, ao qual devo accrescentar a necessidade de grande intensificação da nossa actividade scientifica, de accordo com o nosso gráo de cultura, em trabalhos oraes e escriptos.

Com a sua execução teremos cuidado da organização da nossa classe e do progresso da nossa terra.

Trabalhemos unidos sempre, dispostos á tolerancia dos nossos defeitos e a exaltar os nossos meritos. Os triumphos alcançados pelos nossos pares devem ser motivos de regosijo e de estimulo, e não de amarguras decepções (ívidia medicorum). Elles representam victorias para cada um de nós, porque elevam e valorisam a nossa profissão. Trabalhemos, pois, senhores pela união e grandeza da nossa classe.“

Ao finalisar o seu discurso o Dr. Presidente é applaudido por todos os presentes.

Continuando os trabalhos da sessão, passa-se ás propostas de novos socios, sendo proposto, pelo Dr. Octacilio Rosa, para socio correspondente em Tupacoretan, o Dr. Clarindo Verissimo, formado pela Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Dr. Argymiro Galvão, tambem para socio correspondente, o Dr. Arno Schneider, diplomado pela Faculdade desta Capital, e para socios effectivos os Drs. Pedro Borba, Pedro Maciel e Ivo Correia Meyer, pelo Dr. Saint Pastous; o Dr. Raul Totta pelo Dr. Gaspar Faria, e o Dr. Bruno Attilio Marsiaj pelo Dr. Sarmiento Leite.

A seguir pede a palavra o Dr. Gastão de Oliveira, que se refere, com palavras de sentimento, ao desaparecimento dos dois illustres scientistas francezes Fernand Vidal e Djan Sicard, e requer a inserção em acta de um voto de profundo pesar pelo seu fallecimento, e que fica aqui consignado, propondo mais que a Sociedade de Medicina communique esta resolução á Academia de Medicina de Paris e á Sociedade de Neurologia.

O Dr. Marques Pereira solicita um voto de pesar pelo fallecimento do Dr. Azevedo Sodré, e o Dr. Saint Pastous pelo do Dr. Moura Brasil.

Postas em votação, são unanimamente approvadas todas as propostas.

Toma, então, a palavra o Dr. Presidente, que agradece o comparecimento de todos, faz votos para que este anno seja prospero para a Sociedade de Medicina e declara encerrada a sessão.

Porto Alegre, 5 de Abril de 1929.

Dr. Felicissimo Difini
1.º Secretario.

Acta da Sessão de 12 de Abril de 1929

Presentes os socios Drs. Guerra Blessmann, Plinio Gama, Hildebrando Varnieri, Humberto Wallau, Alberto de Souza, Jacy Monteiro, Raul di Primio, Travassos da Rosa, Gaspar Faria, Marques Pereira, Hugo Ribeiro, Martim Gomes, Octacilio Rosa, Carlos Bento e Felicissimo Difini, o vice-presidente, Dr. Guerra Blessmann, assume a presidencia da sessão, por não ter comparecido por enfermo o presidente Dr. Jacintho Gomes, declara aberta a sessão e manda proceder a leitura da ultima acta, que é approvada.

O expediente consta da leitura de um officio da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Parahyba communicando a posse da sua nova directoria; da apresentação de um trabalho, remetido pelo Dr. Barros Coelho, intitulado: „Duas theses regeitadas“, do Relatorio da Directoria da Assistencia de Alienados apresentado ao Dr. Oswaldo Aranha, Secretario do Interior, e do Regimento interno dos Congressos a se realizarem no Rio em Junho proximo.

Passa-se em seguida á votação dos socios propostos na ultima reunião, sendo unanimemente acceitos os Drs. Clarindo Verissimo e Arno Schneider para correspondentes respectivamente em Tupacoretan e Santa Cruz, e para effectivos os Drs. Pedro Borba, Pedro Maciel, Ivo Correia Meyer, Raul Totta e Bruno Attilio Marsiaj.

Passando-se ás communicações verbaes, toma a palavra o Dr. Marques Pereira que expõe um caso de angina diphtherica, em uma senhora, determinando, em seguida, a evolução rapida de uma tuberculose pulmonar, culminando com a morte da paciente. Terminando sua exposição, o orador pergunta si, no caso em apreço, si poderia considerar a tuberculose pulmonar como despertada pela angina diphtherica e si é de commum observação a diptheria em adultos.

O Dr. Gaspar Faria acha que no caso relatado houve, sem duvida, diminuição das resistencias organicas pela diptheria e, como consequencia, uma exaltação da infecção tuberculosa. Quanto á diptheria em adultos, considera-a frequente, e cita, a proposito, diversos casos observados em sua clinica.

O Dr. Raul di Primio diz que a percentagem de casos de diptheria é relativamente baixa e observada principalmente nas creanças. A proposito da prophylaxia, informa que, em 10 de Março, foi pelo Dr. Felicissimo Difini, ao que consta a primeira vez no Estado, praticada a vacinação pela anatoxina diphtherica.

O Dr. Wallau diz ser de opinião que os casos de diptheria, aqui observados, não são benignos, pois o Dr. Jacy Monteiro praticou a tracheotomia em tres creanças enfermas, vindo todas a fallecer.

O Dr. Jacy Monteiro, informa então, que todos os tracheotomizados chegaram em más condições e após diversos dias de molestia.

A proposito do tratamento da diphtheria falla ainda o Dr. Gaspar Faria, que salienta a efficacia do emprego de altas doses de sôro anti-diphtherico.

Passando-se a outras communicações, toma a palavra o Dr. Guerra Blessmann e relata um caso de espondylite gonococcica, nas 2ª e 3ª vertebrae cervicaes, e que fôra considerado como de mastoidite.

O Dr. Gaspar Faria refere o caso de um paciente que apresentara dôr no uretere, simulando um calculo, e que apresentou posteriormente impotencia e no qual poudese verificár a existencia de uma infecção gonococcica.

A proposito do caso citado pelo Dr. Guerra Blessmann, falla ainda o Dr. Martim Gomes, que diz estar de accordo com as côres carregadas do prognostico feito pelo relator e que todos os casos de espondylite, que tivera occasião de observar, deram-lhe, sempre, desgostos.

O Dr. Guerra Blessmann lembra os resultados que se attribue á extirpação das vesiculas, consideradas como ponto de partida das toxinas, na infecção gonococcica.

Sobre o mesmo assumpto falla ainda o Dr. Martim Gomes, citando alguns casos de sua clinica.

O Dr. Hildebrando Varnieri se refere a um artigo publicado no „Journal de Urologie“, aconselhando o emprego da „Trypaflavina“ no tratamento das espondylites.

A proposito do emprego da Trypaflavina o Dr. Jacy Monteiro diz ter lido a narraçao de um caso de escara, chegando até ao descolamento do osso, em seguida ao uso de uma injeção desse medicamento.

O Dr. Octacilio Rosa manifesta-se, em seguida, favoravel ao methodo de Janin no tratamento das gonococcias.

A seguir o Dr. Jacy Monteiro refere um caso de salpingite, tendo, como consequencia da salpingectomia, em que empregara o Mikulicz, uma fistula estercoral com eliminacão de fezes pelo coto uterino.

O Dr. Martim Gomes diz não ter observado nem um caso semelhante e refere-se, a proposito, ao emprego do „Mikulicz“, manifestando-se em desacordo com o prof. Faure, mau grado sua grande autoridade, que considera muito vantajoso o uso do „Mikulicz“. A seguir se refere ainda aos diversos processos operatorios, tendentes a conservar os ovarios, nos casos de hysterectomias e ás indicações ou contra-indicações da castracão nesses casos.

O Dr. Hugo Ribeiro lembra ainda o inconveniente do uso de certos medicamentos, indicados principalmente no tratamento da syphilis, e que têm o inconveniente de deixar a marca indelevel accusando uma infecção que as vezes não existe, como nos casos do uso dos citados medicamentos nos tratamentos de prova.

A seguir, como ninguem mais quizesse fazer uso da palavra, o Dr. Presidente marca para ordem do dia da proxima reunião „Tratamento da paralysis hysterica“, indicando para relator o Dr. Martim Gomes, e declara encerrada a sessão.

Porto Alegre, 12 de Abril de 1929.

Dr. Felicissimo Difini
1.º Secretario.

Dr. Thomaz Mariante

Clinica Geral

Estomago, coracão e rins.

Consultorio: Rua dos Andradas 495, das 16 ás 18 h.

Dr. Sarmiento Leite Filho

Prof. de Pathologia e Clinica Medica da Faculdade

Doenças internas e nervosas

Cons.: Andradas 395, ás 17 h. Res.: S. Raphael, 112.

Os „Archivos Rio Grandenses de Medicina“ aceitam annuncios de preparados, casas de material de laboratorio, cirurgia, automoveis, etc. etc.

A Revista sahirá mensalmente e terá grande circulaçao em todo o Brasil, em especial no Rio Grande do Sul.

Os pedidos de annuncios devem ser dirigidos para a caixa postal n.º 442 — Porto Alegre.